

## 122 - COMPORTAMENTO DA CULTIVAR JULIANA SOBRE TRÊS PORTA-ENXERTOS EM DIFERENTES ÉPOCAS DE PODA.

MARA FERNANDES MOURA<sup>1</sup>, MARCO ANTONIO TECCHIO<sup>1</sup>, JOSE LUIZ HERNANDES<sup>1</sup>,  
NARA FERNANDES MOURA<sup>2</sup>, ALEXSANDER SELEGUINI<sup>3</sup>

**Summary** -This study aimed to verify the influence of three rootstocks on the performance of the cultivar Juliana concerning the phenology, in three pruning times, and the physical characteristics of clusters, berries and stalks, in two pruning times. The experiments were evaluated in Jundiaí, SP, Brazil, and pruning were carried out on 08/15/2007, 01/22/2008 and 16/09/2008. The experimental design was a randomized complete block design with split plots, with three replications. Plots were the combination of the cultivar Juliana grafted on rootstocks 'Riparia of Traviú', 'IAC 572' and 'IAC 766' and subplots were pruning, corresponding to three for the phenological stages and two for the physical characteristics of clusters, berries and stalks. There was no difference among rootstocks for the phenological stages and for the physical characteristics of bunches and berries, except for the fresh weight of berries and fresh weight of stems. Higher fresh weight of stems was achieved by the combination of cultivar Juliana and rootstock 'IAC 572'. For the different pruning times, differences were detected in all phenological stages, with interaction between rootstock and pruning time for stages E1 – period from pruning to the beginning of sprouting, E2 – period from pruning to the beginning of flowering and E5 - period from pruning to the beginning of the harvest.

**Key-words:** Vitis, table grape, phenology, pruning times

**Resumo** - Este trabalho objetivou verificar a influência de três porta-enxertos no comportamento da cultivar Juliana em relação à fenologia em três épocas de poda e em relação aos caracteres físicos de cachos, de bagas e de engaços em duas épocas de poda. Os ensaios foram avaliados em Jundiaí, SP e as podas foram realizadas em 15/08/2007, 22/01/2008 e 16/09/2008. O delineamento experimental foi o em blocos inteiramente casualizados com parcelas subdivididas, com três repetições, sendo as parcelas representadas pela combinação da cultivar Juliana enxertada sobre os porta-enxertos 'Ripária do Traviú', 'IAC 572' e 'IAC766' e, as subparcelas pelas épocas de poda, que corresponderam a três para os estádios fenológicos e a duas para os caracteres físicos de cachos, bagas e engajo. Não houve diferença entre os porta-enxertos para os estádios fenológicos e para os caracteres físicos de cachos e de bagas, com exceção para massa fresca de baga e massa fresca de engajo. Maior massa fresca de engajo foi obtida pela combinação da cultivar Juliana e o porta-enxerto 'IAC 572'. Para as diferentes épocas de poda, foram detectadas diferenças para todos os estádios fenológicos, havendo interação entre porta-enxerto e época de poda para os estádios E1 - período da poda ao início da brotação, E2 – período da poda ao início do florescimento e E5 – período da poda ao início da colheita.

**Palavras-chave:** Vitis, uva de mesa, fenologia, épocas de poda

<sup>1</sup> Dr. Pesquisador Científico do Instituto Agrônomo de Campinas. Centro APTA de Frutas – 13214-820 – Jundiaí-SP. Emails: [mouram@iac.sp.gov.br](mailto:mouram@iac.sp.gov.br); [tecchio@iac.sp.gov.br](mailto:tecchio@iac.sp.gov.br); [jlhernandes@iac.sp.gov.br](mailto:jlhernandes@iac.sp.gov.br)

<sup>2</sup> Eng Agr. Doutoranda em Agronomia da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos/UFG, 74001-970, Goiânia-GO. Email: [naramf2001@yahoo.com.br](mailto:naramf2001@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Professor adjunto da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimento/UFG, 74001-970, Goiânia-GO. [aseleguini@gmail.com](mailto:aseleguini@gmail.com)